



Avaliação do Efeito Antibacteriano do Látex de *Maclura tinctoria*

Autor(es): Ketlen Cristina Pereira Costa, Cristiano De Macedo Fróes, Samuel Pereira de Souza, Henrique Maia Valério, Edmilson Martins de Freitas, Manoel Brito Júnior, Marcio Antonio Silva Pimenta

AVALIAÇÃO DO EFEITO ANTIBACTERIANO DO LÁTEX DE *MACLURA TINCTORIA*

A *Maclura tinctoria* (L.) Gaud. popularmente conhecida por amoreira, amora-do-mato ou taíuva, tem distribuição significativa no cerrado norte-mineiro. O exsudado do caule (látex) e o chá de sua casca apresentam propriedades medicinais muito utilizadas como cicatrizante e anti-inflamatório (Pott & Pott 1994). E devido algumas propriedades, possivelmente possuem ação antisséptica e adstringente. O látex é uma secreção vegetal de aspecto leito, sendo uma emulsão complexa constituída de proteínas, aminoácidos, carboidratos, lipídeos, vitaminas, alcalóides, carbonatos, resinas, gomas, taninos e terpenos (Morcelle, Caffini e Priolo, 2004). Essa secreção presente em abundância na planta, reforça a ideia de que o látex é produzido como uma resposta de defesa contra o ataque de microrganismos tais como vírus, fungos ou mesmo insetos. Este trabalho tem como objetivo avaliar o potencial antimicrobiano do látex obtido de plantas da espécie *Maclura tinctoria* (L.) Gaud de ocorrência na região Norte do Estado de Minas Gerais. O material biológico desse projeto foi coletado na região Norte do Estado de Minas Gerais, nas localidades próximas ao município de Montes Claros. A atividade antibacteriana do látex foi testada pelo método de Difusão de Disco. As linhagens bacterianas utilizadas foram: *Escherichia coli*. Até o momento foram testados apenas o efeito do látex da *Maclura tinctoria* (L.) Gaud sobre a *Escherichia coli*, não sendo evidenciado halos de inibição satisfatórios. É importante destacar que o látex passou por um longo período de armazenamento, o que pode ter interferido nos resultados. As biodiversidades das matas secas e do cerrado são descritas na literatura incluindo sua potencialidade para área farmacológica e uso terapêutico. Uma abordagem se refere à atividade antimicrobiana deste látex, que pode constituir como alternativa nos procedimentos de desinfecção nas diversas especialidades da área da saúde. A *Maclura tinctoria* (L.) Gaud., apresenta-se como uma planta de grande potencial para estudos de fitoterápicos, sendo necessários futuros estudos do efeito de seu látex em outras cepas bacterianas.

Apoio financeiro CNPq, FAPEMIG

Agência financiadora: Apoio financeiro CNPq, FAPEMIG